CORREIO POPULAR
Publicado em 30/01/2022 - 05:53

Centro de Oncologia para pacientes será instalado na Santa Casa

Campinas deve ganhar novo centro oncológico para o SUS

Unidade do Centro de Oncologia de Campinas deve ser instalada na Santa Casa

Ricardo Lima

Médico trabalha no setor de radiologia do Centro de Oncologia de Campinas (COC); novo centro de tratamento deve desafogar a fila do SUS

Campinas terá, em breve, um novo centro de oncologia para atender a demanda dos pacientes da região. As negociações com o governo de São Paulo estão na fase de análise de documentos pela área técnica do poder público e da Irmandade de Misericórdia de Campinas - que administra a Santa Casa, local em que deve ser instalado o novo Centro de Oncologia de Campinas (COC). O principal objetivo da iniciativa é ampliar os atendimentos oncológicos prestados via Sistema Único de Saúde (SUS) e desafogar a fila de espera. O Secretário Estadual de Saúde, Jeancarlo Gorinchteyn, veio à cidade na sexta-feira e disse ver com bons olhos a abertura de mais uma unidade voltada à Oncologia.

Secretário Gorinchteyn vê com bons olhos instalação da unidade

"Recebemos do Dr. Medina (oncologista e diretor do COC) uma solicitação para esse novo Centro e achamos interessante. Mandamos o material para análise técnica do Departamento Regional de Saúde (DRS) de Campinas que viu com bons olhos a possibilidade. Estamos aguardando documentos, a finalização do ritual técnico, da parte burocrática, para dar legitimidade a essa ação. Sem dúvida alguma é interessante ter um serviço em uma área como essa, que pode apoiar outros hospitais oncológicos da região", afirmou Gorinchteyn.

Atualmente, cerca de 80 pessoas se deslocam diariamente para tratamento em Guarulhos. Questionado sobre o tempo para a análise ser finalizada, o secretário estimou entre duas a quatro semanas. "A partir da aprovação vem um plano estratégico dado pela Santa Casa. Qual o número de leitos, de profissionais, o custo e de que forma o Estado poderia fazer algum convênio com a entidade. Esses convênios passam a ser necessários para podermos atender de forma mais célere e qualificada a população."

O provedor da Irmandade de Misericórdia de Campinas, Murillo Almeida, exaltou a criação do Centro Oncológico. "Eu diria que o projeto de uma área nova na Santa Casa para a instalação do centro está praticamente pronto. Como disse o secretário, ainda existe uma parte documental a ser observada, isso é natural. Eu diria que, independente de ser na Santa Casa ou não, ele será importantíssimo para a região. Campinas é hoje uma metrópole com 1,2 milhão de habitantes. Se você somar os 19 municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), vai para quatro milhões. E temos esses pacientes que vão até Guarulhos. O governo está com boa vontade para resolver isso o mais breve possível. Creio que será uma solução para minimizar o problema, pois vamos ter uma demanda reprimida muito grande e também novos casos."

Almeida explicou que alguns tipos de câncer precisam de acompanhamento por anos, alguns com chance de reaparecimento da doença após tratamento, mas o índice de acompanhamento desses casos caiu por causa da pandemia. Além disso, novos tumores estão sendo detectados tardiamente pelo receio de ir buscar diagnóstico. A mesma visão tem o secretário Gorinchteyn. "Mesmo que estejamos criando mais um Centro, outros precisarão ser abertos. As pessoas deixaram de fazer diagnósticos, de procurar médicos por medo da covid-19. Então o governo do Estado está atento a isso."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.